

PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS INTERNADAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Glaucia Tuise Evangelista Anghinoni; Clarissa Bohrer da Silva; Daniela Dal Forno Kinalski; Maria da Graça Corso da Motta; Vera Lúcia Freitag

A criança e o adolescente que vivenciam uma doença crônica apresentam mudanças significativas no seu cotidiano, como o cuidado contínuo em uma rede de serviços para a manutenção de sua saúde. Estas mudanças podem desencadear em situações de vulnerabilidade à criança e ao adolescente e, conseqüentemente à sua família, que se refletem nos espaços sociais em que transitam como escola, atenção básica e hospital. Descrever o perfil das crianças/adolescentes com doenças crônicas internados nos hospitais públicos da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS) - Brasil. Pesquisa quantitativa do tipo transversal descritiva, realizada no período de agosto/2016 a novembro/2017 nas unidades de internação pediátrica em dois hospitais públicos, aplicando-se ao familiar/cuidador um questionário estruturado. Como critério de inclusão: ser familiar/cuidador responsável pela criança/adolescente com idade entre 6 e 18 anos, com diagnóstico de doença crônica e ser proveniente do município de Porto Alegre/RS, e de exclusão: ser familiar/cuidador de criança/adolescente com doença crônica em cuidados paliativos ou em situações críticas de vida. Utilizou-se o software Excel para digitação e SPSS Statistics versão 21.0 para análise. Pesquisa aprovada pelo CAAE: 54517016.6.1001.5327. Coletou-se as informações de 73 crianças/adolescentes. A idade média foi de 10 anos, a maioria do sexo feminino (51,4%), frequentavam a escola (93,2%), realizavam tratamento (79,4%), e a média do número de internações foi de quatro vezes. Não possuíam outro problema de saúde (58,1%), nem o seu familiar (67,6%), utilizavam algum serviço de atenção básica na atenção à saúde (89,2%) e tinham como principal motivo a ida a consultas e a utilização do serviço de imunizações (33,8%). Em relação ao diagnóstico da criança/adolescente destacam-se, a doença respiratória Asma (36,5%), o câncer Leucemia Linfóide Aguda (8,1%) e a doença neurológica Paralisia Cerebral (2,7%). Com o conhecimento do perfil das crianças e adolescentes com doenças crônicas é possível conhecer as dificuldades e fragilidades que as mesmas e os familiares/cuidadores vivenciam e proporcionar à qualificação de uma rede de apoio (escola, atenção básica e hospital) que respondam as demandas de cuidado dessa população com base na integralidade de atenção.

DESCRITORES: Saúde da criança; Doença crônica; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

AYRES, J.R.C. et al. O conceito de Vulnerabilidade e as Práticas de Saúde: novas perspectivas e desafios. In: CZERESINA, D.; FREITAS, C.M. de. (Org). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 176 p.

VIEIRA, M. A.; LIMA, R. A. G. Crianças e adolescentes com doença crônica: convivendo com mudanças. Revista Latino-Americana de Enfermagem, julho-agosto; 10(4):552-60, 2002.